

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

ETNOCONHECIMENTO DE PLANTAS EXÓTICAS E EXÓTICAS INVASORAS EM COMUNIDADE DA CHAPADA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL

Sarah Caroline de Oliveira Morais¹, Roberta Maria Arrais Benício², Helen Nogueira de Morais³ Isaac Feitosa Araújo⁴ Leonardo Vitor Alves da Silva⁵ Arthur da Silva Nascimento⁶ Maria Amanda Nobre Lisboa⁷ João Tavares Calixto Júnior⁸.

Resumo: As plantas exóticas invasoras ocasionam diversos problemas ambientais, como a diminuição da biodiversidade das plantas nativas. A chapada do Araripe apresenta uma ampla diversidade de flora nativa, sendo localizada nos estados de Pernambuco, Ceará e Piauí. Dessa forma, objetivou-se verificar o conhecimento popular sobre o termo “plantas exóticas” e a invasão das mesmas, analisando a incidência das espécies e suas formas de uso na comunidade Santo Antônio, localizada na Chapada do Araripe. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas, através de questionários semiestruturados, aplicados em julho de 2021. Obteve-se um número elevado de plantas exóticas na região, possuindo diversas finalidades como o uso medicinal, alimentício e ornamental. Através dos dados expostos compreende-se que a comunidade contém uma flora exótica que apresenta um potencial de ameaçar as plantas nativas, devido à grande importância da Chapada do Araripe, sugere-se, que pesquisas em outras comunidades próximas sejam realizadas futuramente para melhor compreensão do conhecimento popular e da flora regional.

Palavras-chave: Chapada do Araripe. etnobotânica. exóticas.

1. Introdução

A Chapada do Araripe, abrange os estados de Pernambuco, Ceará e Piauí, sendo localizada em 35 municípios, expõem uma vegetação amplamente

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: sarah.caroline@urca.br
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: robertamaria.ab@hotmail.com
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: hnogueiraurca@gmail.com
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: isaacfeitosa1331@gmail.com
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: leonardo.vitorads98@gmail.com
 - 6 Universidade Regional do Cariri, email: arthur.silva@urca.br
 - 7 Universidade Regional do Cariri, email: amandanobrelisboa10@gmail.com
 - 8 Universidade Regional do Cariri, email: joaojrbio@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

diversificada, predominada por Cerradão, apresentando um dos relevos mais importantes da região (Tavares Filho *et al.*, 2020). Segundo a Convenção Internacional sobre Diversidade Biológica (2002), no momento em que uma espécie é localizada em uma região que diverge da sua distribuição natural, sendo ocasionada por ações humanas voluntárias ou involuntárias é definida como uma espécie exótica. Quando uma espécie exótica ameaça a biodiversidade nativa é definida como espécie exótica invasora. Os problemas ocasionados pelas espécies exóticas invasoras são diversos, como sendo limitador do desenvolvimento de espécies nativas, tendo o potencial de promover extinções, homogeneização dos ecossistemas, modificar os ciclos ecológicos naturais, além de provocar impactos negativos na agricultura (Andrade *et al.*, 2008; Pastore *et al.*, 2012; Ziller & Dechoum, 2007).

2. Objetivo

Objetivou-se analisar o conhecimento popular da região sobre o termo “plantas exóticas” e a invasão destas, analisando a incidência das espécies e suas formas de uso.

3. Metodologia

O estudo foi realizado na comunidade Santo Antônio, localizada na Chapada do Araripe, Crato, sul do Ceará, -7.1948361 Sul -39.5020703 Leste. A amostragem ocorreu durante o mês de julho de 2021, sendo que a suficiência amostral foi obtida através da curva do coletor (espécie-área). As entrevistas foram realizadas por meio de questionários semiestruturado, permitindo apenas um entrevistado por família, realizou-se 28 entrevistas na área designada. Para a identificação do material botânico foi utilizado a base de dados de Herbários virtuais *SpeciesLink*, *Reflora* e *Gbif*, com o auxílio de bibliografias especializadas.

Segundo Koppen e Geiger (1928) a classificação climática da região do Crato é do tipo BSh, definido como seco, semiárido e quente. A pluviosidade média anual é de 739mm e a temperatura média é de 25.5 °C, sendo que sua temperatura máxima registrada é de 32.1 °C (INMET, 2021). O solo da Chapada do Araripe é predominado pelo tipo Latossolo Vermelho-Amarelo, sendo ocorrentes em áreas bem drenadas e são amplamente distribuídos no Brasil (Araújo *et al.*, 2013; Jacomine *et al.*, 1973).

4. Resultados

Obteve-se 88 espécies exóticas, as espécies mais frequentes foram *Mangifera indica* (14), *Dracaena trifasciata* (12), *Musa sp.* (12). Apenas 11% da população entrevistada estava ciente do termo “plantas exóticas”. Quanto a escolaridade, 32% dos participantes possuíam apenas o nível fundamental incompleto, 11% apresentavam o fundamental completo, 18% médio incompleto, 21% médio completo, 4% superior incompleto e 14% obtinham o superior completo.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

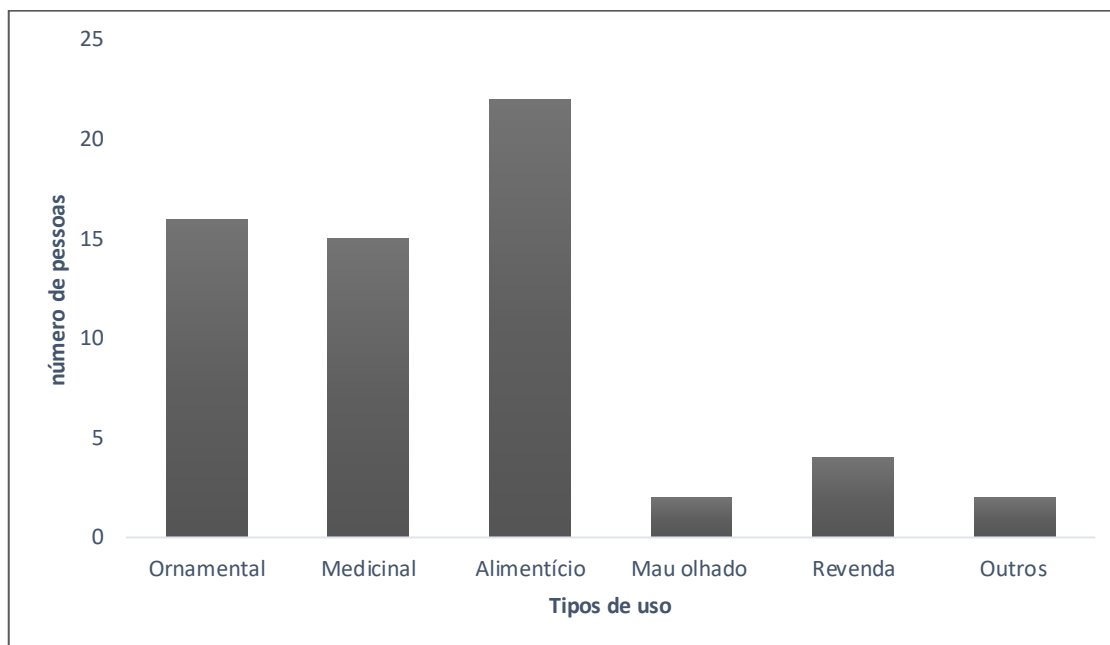


Gráfico 1: Quantidade de pessoas de acordo com o tipo de uso de plantas exóticas na comunidade Santo Antônio, Crato, sul do Ceará.

As plantas exóticas são utilizadas com fins diversos, como ornamentação, medicamento, alimentação, mau olhado, revenda e outros (Gráfico 1). Quanto aos tipos de uso empregados para as plantas exóticas 25% da população utilizam para a ornamentação, 24% usam como medicamento, 37% para a alimentação, 4% usam contra o mau olhado, 6% para revenda, outras formas de uso 4%. Das 28 pessoas entrevistadas nenhuma alegou que observou alguma forma de prejuízo ocasionado pelas plantas exóticas. A forma de aquisição predominante na comunidade ocorre por meio de presentes (60%), seguida a obtenção por meio de compras em lojas (40%).

O número elevado de plantas exóticas de uso medicinal atribui-se a população que reside na região, pois com o objetivo de utilizar as plantas como medicamentos, auxiliam na distribuição com o intuito de aumentar a diversidade e a frequência de plantas medicinais, distribuem plantas medicinais exóticas para outros indivíduos da comunidade (Medeiros *et al.*, 2017).

A comercialização de plantas ornamentais não nativas tonou-se algo disseminado na região, entretanto a utilização de plantas nativas para ornamentação é o ideal, tendo em vista que a necessidade de manutenção é menor, o habitat para a vida silvestre regional é favorecido, além de ocasionar o aumento na biodiversidade (Heiden *et al.*, 2006). A utilização de plantas não nativas na alimentação pode ser relacionada com a cultura estabelecida na comunidade (Freitas *et al.*, 2011).

5. Conclusão

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Dessa forma, percebe-se através dos dados expostos um número elevado na frequência de espécies exóticas, sendo um potencial invasor na comunidade de Santo Antônio, presumivelmente relacionado ao baixo nível de escolaridade dos moradores. Devido à grande importância da área, sugere-se, portanto, que pesquisas em outras comunidades sejam realizadas futuramente para melhor compreensão do conhecimento popular e da flora regional.

6. Agradecimentos

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP, por possibilitar a realização desta pesquisa.

7. Referências

ANDRADE, Leonaldo Alves de; FABRICANTE, Juliano Ricardo; OLIVEIRA, Franciêdo Xavier de. Invasão biológica por *Prosopis juliflora* (Sw.) DC.: impactos sobre a diversidade e a estrutura do componente arbustivo-arbóreo da caatinga no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 23, p. 935-943, 2009.

ARAÚJO, Adriana Oliveira et al. Modificações nas propriedades dos solos de uma área de manejo florestal na Chapada do Araripe. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, v. 37, p. 754-762, 2013.

CDB, Convenção da diversidade biológica, 1992. Disponível em: <https://www.cbd.int/>. Acesso em: 18 de nov. 2021.

FREITAS, Ana Valéria Lacerda et al. Os raizeiros e a comercialização de plantas medicinais em São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 10, n. 2, p. 147, 2012.

HEIDEN, Gustavo; BARBIERI, Rosa Lía; STUMPF, Elisabeth Regina Tempel. Considerações sobre o uso de plantas ornamentais nativas. *Ornamental Horticulture*, v. 12, n. 1, 2006.

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Normas Climatológicas do Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Instituto Nacional de Meteorologia, 2021. Disponível em <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=> Acesso em 19 Nov. 2021.

JACOMINE, Paulo Klinger Tito; ALMEIDA, Jerônimo Cunha; MEDEIROS, Luiz Alberto Regueira. Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado do Ceará. Embrapa Solos-Séries anteriores (INFOTECA-E), 1973.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. *Klimate der Erde*. Gotha: Verlag Justus Perthes. Wall-map 150cmx200cm, p. 91-102, 1928.

MEDEIROS, Patrícia Muniz de et al. Why do people use exotic plants in their local medical systems? A systematic review based on Brazilian local communities. *PloS one*, v. 12, n. 9, p. e0185358, 2017.

PASTORE, M. et al. *Plantas exóticas invasoras na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, Santo André-SP: guia de campo*. Instituto de Botânica. 2012.

TAVARES FILHO, Gilberto Saraiva et al. Qualidade do solo em áreas nativas e cultivadas na Chapada do Araripe no semiárido do nordeste brasileiro. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e8809108975-e8809108975, 2020.

ZILLER, S. R.; DECHOUM, M. S. Degradação ambiental causada por plantas exóticas invasoras e soluções para o manejo em unidades de conservação de proteção integral. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA. 2007. p. 356-360.